

# GAZETA D'ESPINHO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ADMINISTRAÇÃO Rua Bandeira Coelho 78, 80  
REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 12  
ESPINHO  
Director: J. Pinto Coelho

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
24—RUA DE S. CHRISPIM—26  
(Com entrada pela Rua dos Mercadores, 174)—PORTO  
Telephone n.º 737

## O CATACLISMO

DO

### Credito Predial

Está ainda na memoria de todos. Quando soaram os primeiros rebates do cataclismo do Credito Predial houve quem taxasse de terror exaggerado, houve quem supozesse phantasia pessimista — o quadro sombrio das depreações, das irregularidades e das burlas denunciadas.

Passaram os tempos. Começou a levantar-se o véo e a surgir uma realidade tetra, apavorante, um estendal miseravel, em que os erros de administração a mais desleixada, deixavam a descoberto a prevaricação dos administradores de cumplicidade com empregados.

N'um momento o panico tomou d'assalto accionistas e obrigacionistas e quasi se permutou espontanea uma convicção desoladora. Acudia a toda essa gente, aturdida pelo successo emocionante, uma exclamação unica, do fundo d'alma arrancada:—*Roubados!*

Mas—ha sempre um lenitivo para a dôr, ha sempre uma atenuante para os grandes crimes—sobrevieram logo alvitres, opiniões, desculpas, deixando embalar os credulos na doce illusão de que não seria tudo perdido. A companhia tinha muitos recursos; a politica avolumára consideravelmente os factos por especulação, e os argentarios aguardavam o ensejo da baixa na cotação dos papeis, para operar um bom jogo de fundos. Taes eram as endexas sentidas das *peçoas de senso commum*, os ponderados conselheiros d'este paiz de troca tintas.

Infelizmente, porém, os acontecimentos foram dando razão aos pessimistas.

As responsabilidades dos empregados foram computadas em somma mais avultada do que a que primitivamente se presumira. As difficuldades de administração da companhia, obrigavam á suspensão de pagamentos.

Para remate da bella obra, em curtos dias saberão os interessados a quanto montam os prejuizos, avaliados pelos peritos de nomeação do governo.

Essa somma é superior a dois mil quinhentos e cincoenta contos de reis!!

Assim o annunciam *A lucta* e outros periodicos. Assim o affirmam um relatorio, já publicado, da parte de um perito de nomeação da companhia. Da triste verdade, dura e crua, vão inteirar-se todos sem delongas.

Vae decerto entrar de novo no seu periodo de acuidade o caso escandaloso do Credito Predial. E' de vér que assim seja. E' preciso expór a horrenda monstruosidade.

O assumpto, pela qualidade dos negocios, pela cathogoria das peçoas e pela importancia economica, merece as honras de tratar-se como questão magna da politica nacional. Nunca será demais recordal-o.

Com justo motivo se tem dito

que a gerencia do Credito Predial é a imagem fiel da nossa administração publica. Alli se acoitavam os politicos de alto cothurno. Pelos cofres do Credito se concertavam e se arranjavam os apertos e as difficuldades dos politicos graúdos. Alli comiam os politicos e dominavam os caciques. Havia burlas e adiantamentos. Os empregos, as commissões de serviços, as prebendas e as sinecuras davam pingues conductos para os orçamentos desequilibrados dos grandes benemeritos da patria.

Depois tudo ia á matroca. A escripturação era uma babylonia

inexplicavel. Nem escrupulo administrativo nem sombras de fiscalisação.

O Credito Predial é bem typicamente uma agencia de financeiros d'estado e politicos de profissão. Uma lastima.

Quanto á moralidade, que se deveria esperar corrigindo-se e castigando se os verdadeiros culpados, havemos de contentar-nos com o que nos dá o regimen. Está garantida a impunidade dos grandes criminosos.

Dá certo. Os povos tem os governos que merecem e no paiz ainda não ha penitenciarias para conselheiros.

## A POSTOS!

Os republicanos para concorrer ao acto eleitoral com o mesmo entusiasmo com que, na ocasião oportuna pegarão na espingarda

Vai, em breves dias, começar a campanha eleitoral. O que quer dizer que dentro em pouco, os propagandistas e agitadores republicanos vão circular como um enxame por todo o paiz prégando a necessidade de ir á urna pelos candidatos da Democracia.

E' esta uma das mais bellas epochas da vida republicana, aquella em que os homens mais fraternizam e os principios mais adquirem esse poder de difusão que os torna assimilaveis por todos os espiritos. Neste genero de trabalhos, o Partido Republicano costuma pôr um ardor incomparavel, e o seu esforço é tamanho que a gente pôde ver então como um partido, que tem por unico principio de coesão a solidariedade, se transforma numa força dominadora.

As lutas eleitorais são, para os partidos como o nosso, uma condição de vida, dando aso a um treno e sendo um motivo de disciplina que se tornam indispensaveis para os aglomerados politicos dignos d'este nome receberem da opinião a sua força e o seu vigor.

Muita gente afirma que o Partido Republicano, tendo uma aspiração revolucionaria, que é afinal a grande razão de ser da sua existencia, apenas revolucionariamente devia trabalhar, não só no intuito de mais facilmente atingir a meta dos seus desejos, mas para não estar a dispersar as suas energias numa obra de propaganda que essa gente considera de ordem secundaria.

E' um erro.

Em primeiro lugar, é necessario atentar no valor das palavras, que, para serem precisas, têm de se ajustar á significação das ideias que querem traduzir. Em segundo lugar, é bom não esquecer que processos, aparentemente diferentes, contribuem muitas vezes, numa harmonia profunda, para o mesmo desideratum.

A palavra propaganda e a palavra revolução, por mais diferentes que pareçam, no fundo, significam a mesma coisa. Fazer propaganda, sem ter ideias de a terminar por um acto revolucionario, o mesmo seria que andar a fazer uma larga e demorada sementeira, para depois abandonar os fructos que ella desse, sem os

colher. E querer fazer uma Revolução, sem primeiro ter disseminado pelos espiritos a noticia clara e eloquente das vantagens dessa Revolução, o mesmo era que esperar que uma casa se levantasse do solo sem empregar materiaes e trabalho indispensaveis á sua construção.

Além disso, ha occasiões em que a propaganda é um acto verdadeiramente revolucionario, assim como ha momentos em que a Revolução, por mais positiva e ardua que seja, não passa de um acto de propaganda, embora excepcionalmente energico e violento.

A propaganda republicana, nos ultimos tempos, tem sido uma serie de actos revolucionarios. O que foi o 4 de maio, que estrondosamente derrubou Hintze Ribeiro, o mais encarniçado e poderoso inimigo dos republicanos? O que foi a expulsão dos deputados republicanos da camara na ocasião em que os adeantamentos á casa real foram denunciados? O que foi o acto eleitoral de 5 de abril, que uma chacina cobarde coroou com uma repugnante scena de sangue? Foram actos revolucionarios que abalaram profundamente o regime, e, todavia, olhados pelo alto, elles mais não foram do que actos de mera e singela propaganda, visto que o primeiro resultou de uma saudação a um deputado eleito, o segundo foi um facto da vida parlamentar e o terceiro um acontecimento de origem eleitoral.

Por outro lado, o que foi o 18 de junho, em que populares e a municipal se vieram ás mãos, trocando tiros e pedradas no largo de Camões? E o 28 de janeiro, em que se esboçou um começo de insurreição? Foram actos de propaganda eficaz, embora, superficialmente encarados, elles pareciam reduzir-se a manifestações revolucionarias pelos processos mais concretos, isto é, por meio das armas. Effectivamente, revolucionariamente delles pouco ou nada resultou; como actos de propaganda foram de um alcance social estupendo, visto que do primeiro saiu toda a agitação que caracterizou o periodo da tirania franquista e do segundo resaltou esse estado de alma irrequieto e deses-

perado que produziu a morte do rei, acto indubitavelmente revolucionario.

Os republicanos portugueses devem, pois, concorrer ao acto eleitoral e trabalhar pelo triunfo da sua causa na luta das urnas, com o mesmo entusiasmo com que, na ocasião oportuna, pegarão na espingarda; e desta lançarão mão, a seu tempo, com a mesma simplicidade patriótica com que vão agora deitar o seu voto de cidadãos.

Ao Directorio compete organizar a campanha eleitoral em todo o paiz, pelo que respeita ás suas linhas gerais, visto que nos detalhes isso deve pertencer ás commissões locais. Apesar de a educação já muito grande das massas republicanas ser uma garantia do metodo com que essa campanha ha de seguir, é indispensavel que o Directorio a dirija. Isso é, decerto, das suas atribuições, porque a lei organica é clara quando lhe dá o encargo de orientar superiormente a politica partidaria.

Não é só ir prégar a boa doutrina aos pontos em que essa prégação se torna precisa. E' necessario escolher os oradores em harmonia com os meios em que tem de falar. Lisboa, Porto, Coimbra, Beja, etc., onde a convicção republicana ou a simpatia pela Republica são um facto, exigem oradores iconoclastas, ardentes e vingadores, cuja missão se traduz em incendiar os espiritos ha muito preparados para essa combustão patriótica.

Os meios relapsos onde os espiritos se conservam imersos na noite clerical, como a Guarda ou a Covilhã, exigem oradores de palavra suavior e calma, apta a lançar nas almas desconfiadas, com naturalidade e brandura, o fermento da insurreição. Nas terras de gente inculta e ignorante, que vegetam sob a pressão dos caciques, tristes burgos em servidão, é indispensavel a palavra ardente e atrevida que saiba ferir a nota revolucionaria, sempre tanto do agrado das massas oprimidas, e desrespeitar, crivando-os de sarcasmos e de ironias, os influentes locais, mostrando á multidão estupefacta como tem os pés de barro esses idolos mais grotescos do que malvados.

E' claro que um plano assim, facil de urdir ao Directorio no seu gabinete, é difficil de executar, mas deve pôr-se em pratica, pelo menos nas suas linhas gerais, e para as terras de maior importancia. O resto fá-lo-ha o povo republicano com o seu instincto natural, que é grande. Portugal está atravessando um periodo que, sem favor, se pôde classificar de revolucionario. Fazer uma boa campanha eleitoral equivale a praticar um grande acto de insurreição. E' preciso aproveitar o ensejo de fallar ao Povo, inculcando-lhe com lealdade e firmeza as ideias que considerarmos melhores. E' falar-lhe sobretudo ao coração.

O sentimento é a grande arma das revoluções, e só o homem que o possui é capaz de agitar e revolver as massas humanas. Nestes lances formidaveis em que a alma dos povos transita para mol-

des novos, o homem mais pratico será o homem mais sentimental. O primeiro romantico será o primeiro politico. A questão está em pôr ao serviço do seu verbo a verdade e só a verdade. E' preciso não prometer nem mais um milimetro do que aquillo que logicamente se pôde fazer, e mostrar, em toda a sua tragica gravidade, a situação do paiz, indicando a soma de sacrificios que tem de caber a cada uns para que a Patria se salve.

O partido Republicano encontra-se a postos. E' indispensavel que entre na luta com o denodo, o entusiasmo e a bravura de sempre. Dêste combate eleitoral o seu prestigio vai sair aumentado e o seu valor singularmente acrescido. A questão é trabalhar.

Precisamos de nos revestir, cada vez mais, dessa força moral intangivel que valoriza perante as massas populares os partidos que se propõem a libertá-las da escravidão em que jazem. Estas eleições vêem a proposito para isso. Trabalhemos com fé, com audacia e com metodo, e, áquelles correligionarios que olham desgostosos para o acto eleitoral, porque queriam, para já, outra coisa, lembremos que a luta nas urnas é, nos tempos modernos, o prologo da luta das ruas, e as eleições são a antecâmara das Revoluções...

Antonio José d'Almeida.

## FACTOS E COMMENTARIOS

Amnistia e Associações secretas

O tribunal da Relação de Lisboa referendou um accordam ruidoso. Inutilisa o trabalho do juizo de Instrução criminal, invalidando um processo sujeito a julgamento e referente a associações secretas.

A sentença, que annula a condemnacão da primeira instancia, foi adoptada por unanimidade e fundamentada-se em que não existe *corpo de delicto*.

Conhecida a jurisprudencia da Relação de Lisboa, que fez justiça a um appellante, fica a toda a luz patente a iniquidade da pena que tantos desgraçados veem expiando por não terem recursos pecuniarios para uma appellação até aos tribunales superiores.

Se não é de todo lettra morta o que diz a carta constitucional, o poder moderador fez-se para estabelecer a equidade e o equilibrio entre os outros poderes do estado. E' um dos attributos d'esse altissimo poder a concessão de perdões e de amnistias.

Ora tratando-se, de mais, de casos politicos, porque não apparece a tal amnistia, que nunca como agora, teve melhor cabimento? Ou o governo compraz-se em salientar e manter esta differença absurda nas sentenças dos individuos implicados no mesmo delicto?

Parece que a questão é outra. Os reaccionarios de todos os matizes recalitraram contra a amnistia, o governo, á espera de oportunidade, encolhe-se.



A entrevista do Bussaco

O Presidente do Concelho entrevistou, ha dias, inesperadamente, o chefe do Estado, no Bussaco.

A esse respeito a imprensa das varias facções, a seu sabor, bordou diversas conjecturas. Segundo uns o encontro imprevisito denunciava difficuldades ministeriaes. Segundo os do governo, a visita do presidente nada teve de extraordinario. Entendeu o primeiro ministro ser necessario permutar impressões correntes sobre o expediente governativo e com o monarcha, e lá se abalou, sem dar cavaco previo aos noticiarios alviçareiros, até ao Bussaco.

Nada mais. Tranquilisemo-nos: não está em perigo a paz europeia.

Em peregrinação

Foi sem novidade a viagem de S. M. no ultimo domingo, em visita ao Bispo Conde, á N. S. de Lourdes e á de La Salette. O dia para a romaria. Festa rija na Carregosa: almoço episcopal, sem a austeridade das abstinencias da igreja reunidos amigos e não amigos em fraterno convívio; palio rico, missa solemne, sermonatas, champagnes e frescuras. E viva a pandega e mailo bispo e a Nossa Senhora de Lourdes!

O arroganço clerical

Não se mostram de boa caturra os bispos, os abbades e os priores Teimam em desaggravar-se da incompetencia da portaria do snr. Fratel, que ousou irritar levemente os ouvidos do snr. Arcebispo de Braga. Muito susceptiveis estes animaes de pêlo macio...

A coisa promete. Nas eleições é que os sotainas endiabrados vão tirar o desfoço.

Entretanto, convém registrar: Na Povoa de Varzim o sr. Conego Ricca, professor do lyceu, não quiz associar-se aos protestos da outra cleresia. A seu vêr a repromenda ao arcebispo foi bem merecida e ainda foi pouco... Ora tomal...

Grève e direitos politicos

Em Santo Thyerso e immedições operou-se um movimento grevista generalizado a todos os operarios das fabricas de tecelagem, que abundam n'aquella região. O movimento, pode dizer-se, gorado, sem que os operarios obtivessem as compensações desejadas. E' que a lei da fome e a deficiencia educativa, entravam as reivindicções sociaes.

Dentre as reclamações do operariado, ha uma a que os patrões prometteram attender, foi a de liberdade de voto.

Estamos ainda, infelizmente, n'este pé: o operario precisa de exigir á força a sua emancipação politica, a sua liberdade de cidadão.

Triste, bem triste signal dos tempos!

A Saude de Maura

O ex-presidente de conselho espanhol foi victima em Barcellona, como se sabe, d'um attentado á mão armada: um exaltado disparou sobre elle alguns tiros de revolver que apenas o molestaram.

O estado de Maura é sem gravidade, como affirmam as noticias officiaes.

Era de esperar a tragedia. O assassinato de Ferrer deixou um rastro de vindicta.

Apprendam e aproveitem com o exemplo os carrascos do poder.

Reclamando

A luz electrica em Espinho não é barata e por isso não se pode dizer que quem a utiliza o faça por economia.

O motivo de ser esta a luz,

em geral, senão na totalidade, preferida, é a fama do que é melhor e mais luxosa.

Pois da forma que se apresenta nem ha luxo nem melhoria no poder illuminante. E' necessario examinar de perto a maior parte das lampadas da illuminação publica, para haver o convencimento de que a luz é electrica, convencimento este que sómente vem dos arames, forma da lampada, reflectôr etc. pois a luz não se avanta á das candeias de azeite dos nossos avós.

Da luz publica á luz dos particulares a differença é minima e devida sómente ao cuidado dos interessados na substituição das lampadas. Na essencia é a mesma coisa, como agua que é da mesma nascente.

Quando o crepusculo solar nos deixa, apparece outro crepusculo, o electrico, a competir com aquelle em poder illuminante.

De principio vem a electrica anemica e como que envergonhada; ahi por volta das 9 ou 10 horas, por que dão á machina um caldo de carvão, lá toma algum vigor mas um vigor ainda assim doentio que mostra bem o mal constitucional de que soffre.

Ora este jornal, como republicano que é, é demolidor de coisas constitucionaes...

Não ha, no que deixamos dito, agravo pessoal ao director ou representante da Companhia aqui, por quem aliás temos a maior consideração Fazemo-nos unica e simplesmente interpretes do sentir geral, e se a forma é um pouco causticante e ironica é por que somos fanaticos por aquelles dois aphorismos: o que arde cura e cantando e rindo se corrigem os costumes.

O nosso desejo e fineza que muito agradecemos é não haver necessidade de voltar ao assumpto.

Ha, infelizmente, tanto sobre que reclamar...

Liberdade de voto

Não se cansam os amigos do governo de apregoar, alto e bom som, que estas eleições vão ser livres como outras jamais foram.

Parece-nos que na maior parte dos circulos o acto eleitoral decorrerá á boa paz, em santo accordo das partes, d'antemão estabelecido entre as hostes monarchicas.

Para garantia da apregoada liberdade, bom seria que o sr. Governador Civil, interpretando rigorosamente o espirito da lei, tomasse as necessarias providencias para que, d'esta vez acabe a galopinagem dentro das assembleias.

Ao menos que seja banido o indecoroso costume de se distribuirem listas junto da urna!

Não basta fazer dos eleitores carneiros humildes?

Será de mais marca los.

Tres listas

E' d'A Lucta o seguinte suelto, que textualmente reproduzimos:

«Dá-se como certo que por Beja se apresentam tres listas, sendo uma do governo, outra de meia colligação e a terceira republicana.

Feitos os calculos integraes e differencias que o caso comporta, resultará entrarem dois republicanos pela maioria para o que bastará ter cada um 4.000 votos.

Mas até ao lavar dos cestos é vindima e a uva nem sequer está madura.»

Isto vae como resposta aos que propalavam um accordo feito entre monarchicos e republicanos em Beja. Pelo que se vê as concentrações monarchicas deixam livre aos republicanos a minoria, porque d'outra maneira... estão verdes.

S. Thyago

A colonia hespanhola, a banhos

n'esta praia, festejou, com foguetorio e cerimoniaes de igreja, o dia de S. Thyago.

Ao ouvir o espantoso arruido perguntava uma menina ingenua: este S. Thyago, que os hespanhoes festejam, é o da Galliza ou o de Cuba?

Digno do registo

Ao declinar do dia da ultima quarta-feira, quando o sol, um fanatco da egualdade, ainda alumia para todos, foi a S. Ex.º o administrador do nosso concelho, quando tomava o seu café á porta da Cervejaria do Hotel Bragança, pedida licença, por uns desgraçados Mozarts ambulantes para moerem um pouco de musica. S. Ex.º recusou a licença pedida e, como os solicitantes insistissem dizendo que era o exercicio da sua profissão pela qual auferiam o pão diario, sua ex.º enfadado retorquiu: «Pois vão exerce-la ahi para baixo». O ahi para baixo era a beira mar, ao fim da rua Bandeira Coelho, onde existe a conhecida barraca de batota, de cortina á porta vedando pudicamente aos olhos de s. ex.º, o interior d'um lupanar de jogo. S. Ex.º, permitindo que só alli soltasses aquelles maestros os seus acordes, quereria dar musica de graça á pataqueira batota que sua a não pode ter?

Ou merecer-lhe-ha mais cuidado e attenuação os tympanos, do que as algeibaras do publico incauto?

Perdão que nos enganamos: é que para s. ex.º é mais livre, mais moralisadora, mais util e distrahe mais a profissão exercida na barraca pintada de azul e branco — côres constitucionaes — do que as desafinadas fusas e semi-fusas dos musicos ambulantes.

Não fossem elles tocar a mar selhasal.

Esta offende a arte, aquella desenvolve e incita a industria

E andou a ralar-se o D. Pedro IV, com os seus sete mil e quinhentos do Mindello e mais os bravos que se lhe agregaram; o Porto a sacrificar cães e gatos á fome dos sitiados; os generaes e cabos de guerra da campanha a darem que fazer ás lavadeiras, para implantarem esta liberdade que s. ex.º tão bem comprehende, pois que, — em questão pautal, é acrisolado protector da industria nacional.

Liberdade, liberdade... Quem a tem chama-lhe sua.

A proposito

Já que estamos conversando com s. ex.º o administrador, que é como quem diz com as mãos na massa, satisfazemos o justimo reparo de cavalheiro que para o facto solicitou a nossa penna.

S. ex.º conhece umas barracas de banhos arrumadas ao fim da Avenida, na altura da rua d'el-rei? Conhece a honesta e moralisadora profissão lá exercida ás noites?

Pois se não sabe nada do assumpto, como aliás é de presumir, convidamol-o a ordenar aos policiaes ás suas ordens um passeio por alli, para que se não diga que elles estão só a banhos. Lá ainda é Avenida, area onde elles apparentam exercer o seu cargo.

Registo civil

Os priores da capital não levam a bem que o sr. Fratel se mostrasse disposto a attender varias aspirações da Associação do registo civil.

Os reverendos tocam a capitulo, para lavrar um protesto.

Mais susceptiveis que os prelados, os priores não querem de modo algum que o sr. ministro irreverente lhes toque no registo...

Adesões ao Partido Republicano

O sr. dr. Antonio José de Almeida comunicou ao Directorio que aderiu ao Partido Republicano o cidadão Miguel Frederico de Mesquita, proprietario e industrial em Moncorvo. Tambem o sr. Francisco dos Santos Martins, proprietario em Olhão, escreveu ao sr. dr. Antonio José de Almeida pedindo-lhe que communicasse ao Directorio a sua adesão ao Partido Republicano.

—O sr. Zacarias José Guerreiro, de Tavira, comunicou ao Directorio que aderiram ao Partido Republicano os cidadãos Francisco Lourenço Romão, proprietario, de Alcantarilha, e Antonio Fernandes Rodrigues, proprietario, de Estoi. Estes novos correligionarios são muito estimados e dignos de toda a consideração.

—O sr. A. Fernandes Baptista, por intermedio do sr. dr. Germano Martins, do Porto, comunicou ao Directorio a adesão ao Partido Republicano do cidadão Luis Ferreira, antigo negociante no Pará e residente agora em Figueira de Castello Rodrigo. Este nosso correligionario, que é possuidor de um bello caracter e digno de muita consideração, inscreveu-se no cofre do Directorio com a quantia annual de 12000 réis.

A NOSSA CARTEIRA

Alvaro Bessa de Carvalho

—Chegou na ultima segunda feira a Leixões e já se encontra em Espinho o distincto academico Alvaro de Castro Bessa de Carvalho, filho do nosso querido amigo e devotado correlegionario Sr. Dr. José Bessa de Carvalho.

Alvaro Bessa, que tem dado as provas exuberantes d'um trabalhador pertinaz, avigorado de extraordinaria energia, á altura duma capacidade intellectual de superiores aptidões, acaba de coroar com brilhante exito na Suissa, os seus estudos do corrente anno lectivo. Um cordeal abraço de parabens.

Encontra-se em Espinho, o distincto clinico brasileiro, ha largos annos residente em S. Paulo, Sr. Dr. Viriato Brandão. Acompanha-o sua ex.ª familia.

—Visitaram esta praia o nosso amigo Sr. Dr. Elyzio de Castro, sua ex.ª esposa e filhos.

—Tem passado indisposto de saude o nosso dedicado correlegionario Sr. Dr. Antonio Ribeiro dos Santos, antigo secretario da Camara de Gaia.

—Realizou-se hontem o consorcio da Ex.ª S.ª D. Ignez de Sá Couto Sampaio Maia, gentil filha dos Srs. Condes de S. João de Vêr, com o Sr. Dr. Armando Saraiva, distincto professor do Lyceu do Porto. A cerimonia, que revestiu um caracter intimo, teve logar em Oleiros, na capella privativa do hospital-asilo de Nossa Senhora da Saude.

Aos noivos um futuro de felicidades perennes.

—Partiu para a Regoa o nosso bom amigo snr. Joaquim Baptista.

—Fez ultimamente exame do 3.º anno do lyceu o alumno da Escola academica do Porto, Americo da Costa Reis, d'esta villa, filho da snr.ª D. Emilia Reis e sobrinho dos snrs. Antonio e Joaquim Reis.

Ao applicado estudante, que conquistou uma boa classificação na prova final do seu anno de trabalho e a sua familia, os nossos parabens.

—Chegou a esta praia, segundo para a sua casa da Portella em Paços de Brandão, o nosso particular amigo snr. Dr. Eduardo Pinho d'Almeida.

—Concluiu com distincção o quarto anno juridico, na Universidade de Coimbra, o snr. Angelo de Sá Couto Sampaio Maia.

—Concluiu na Universidade a sua formatura em Medicina o snr. Augusto Camossa Nunes Salda-

na, do visinho concelho da Feira.

Os nossos parabens. —Fáz hoje annos o nosso bom amigo e correligionario Sr. Antonio d'Oliveira Reis honesto commerciante d'esta praia. Um abraço e os nossos cumprimentos.

CASOS E NOTICIAS

O tempo e o mar—A temporada tem decorrido fresca, e até de mais tivemos as ruas borrifadas com chuva miuda.

O mar, apesar de muito pacifico, não tem sido de feição para a colheita do pescadao.

Obras de defesa—Proseguem as obras do paredão, a espaços interrompidas pela falta de material.

O governo promete continuá-las indefinidamente.

Banhistas—Affluem, dia a dia, mais familias de banhistas. A colonia espanhola encontra-se numerosamente representada.

Exame—Por erro de informação dissemos ter ficado distincto no exame de instrucção primaria (1.º grau) o menino Mario Berredo, filho do nosso amigo Snr. Alfredo Berredo. Quem fez o referido exame, obtendo a classificação de bom, foi o menino Alfredo de Berredo, tambem filho d'aquelle nosso amigo.

Fallecimento—Na sua casa do Loureiro de Grijó finou-se a esposa do Sr. Antonio José Moreira de Souza, importante proprietario e industrial, antigo vereador da Camara de Gaya. Era mãe estremoza do Sr. Dr. Henrique José Moreira de Souza, nosso particular amigo, administrador d'aquelle concelho. Acompanhamol-o n'este luctuoso transe.

Victorias—Proseguem as victorias para a expropriação de terrenos pertencentes ao Sr. Abel da Motta Dias Gomes e destinados ao prolongamento de ruas.

N'esta semana effectuou-se mais uma das referidas e referendadas diligencias.

Theatro—O Grupo Alegre Mocidade levou á scena no domingo ultimo, como annunciaramos, o drama Santo Antonio. A concorrência d'esta vez foi bastante reduzida. O desempenho foi regular, sendo os sympaticos amadores muito applaudidos.

A postos—E' da penna do nosso eminente correlegionario Dr. Antonio José d'Almeida o artigo que na «Alma Nacional» foi publicado sob este titulo suggestivo e que n'outro local inserimos, com a devida venia.

Candidatos republicanos—Ainda não está definitivamente organizada a lista dos candidatos a deputados propostos pelo partido republicano pelos diferentes circulos. Opportunamente lhe daremos publicidade.

Julgamento—Foi ainda uma vez adiado o julgamento de «O Mundo», que responde por supostas offensas ao juiz d'Instrucção Criminal.

Cinematographos—Continuam a ser concorridas, interessando pela novidade das fitas, as sessões do cinematographo Peninsular. Os espectaculos tem-se succedido, ininterruptamente, todas as noites.

O Avenida aguarda os principios de Agosto para entrar em plena actividade com espectaculos de sensação e surpresa.

Posto alfandegario—Já se encontra installado n'esta praia o posto alfandegario de reverificação de bagagens.



HORARIO DOS COMBOYOS

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde 15 de Maio de 1910

DESCENDENTES

Table with 19 columns (Estações, 1502, Tramway, 1504, Tramway, 1506, Tramway, 18, Omnibus, 1508, Tramway, 1510, Tramway, 56, Rapido, 20, Tramway, 1512, Tramway, 1514, Tramway, 1516, Tramway, 4, Expresso, 1520, Tramway, 2412, Mixto, 1522, Tramway, 54, Rapido, 1524, Tramway, 1526, Tramway, 1528, Tramway, 8, Correio, 1530, Tramway) and 19 rows of stations and times.

ASCENDENTES

Table with 19 columns (Estação, 1501, Tramway, 1505, Tramway, 15, Correio, 1507, Tramway, 1509, Tramway, 1511, Tramway, 1513, Tramway, 2015, Mixto, 1515, Tramway, 17, Tramway, 1517, Tramway, 53, Rapido, 2519, Tramway, 1521, Tramway, 1523, Tramway, 3, Mixto, 1525, Tramway, 1527, Tramway, 55, Rapido, 1529, Tramway, 74, Mixto) and 19 rows of stations and times.

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horario dos comboios desde o dia 15 de Maio de 1910

Table with 8 columns (ESTAÇÕES, N.º 1, N.º 3, N.º 5, N.º 7, N.º 2, N.º 4, N.º 6, N.º 8) and 20 rows of stations and times.

Socorros a naufragos—Segundo ouvimos vae brevemente ser dotada esta praia com uma secção de socorros a naufragos. E' uma necessidade indeclinavel. Esta praia contribue com avultada somma annual para o respectivo fundo e não existe aqui uma moderna installação de socorros para os desastres maritimos. Oxalá não se trate de balão eleitoral.

Touros—Participa-nos a empreza Reis & Carvalho, que a inauguração da presente epocha se effectua no proximo dia 7 d'agosto com elementos de primeira ordem, tend para esse fim contratado o conhecido e simpatico cavalleiro Ayres de Mendonça e os artistas de pé mais valentes.

E' de esperar uma boa corrida de inauguração, pois que o gado está escolhido a capricho e pertence a um dos empregarios, que tem fornecido algumas praças do norte e tem agradado muito. Vamos pois ter uma boa epocha de touros.

Curso de ferias—O nosso amigo e intelligente professor no Collegio Alexandre Herculano d'esta praia snr. Nascimento Gonçalves inaugura hoje um curso de instrução secundaria com o fim que nos serve de epigrapho

Este curso é de interesse e commodidadenão só para estudantes que aqui venham veraneiar e queiram não esquecer materias das,mas muito mais para aquelles que tenham de fazer exames na 2.ª epocha, que podem, assim, reunir o util do estudo ao agradável da praia. Da competencia do professor é prova cabal o ultimo anno lectivo.

A matricula está aberta no dito Collegio.

EXAMES

Concluimos hoje a nota do resultado dos exames elementares do 1.º grau, effectuados n'esta villa os alumnos da escola official e particulares.

Alumnos da Escola official, professor Marcelino d'Oliveira e Silva—Alberto da Paixão Pinheiro, Aniceto Fernandes d'Almeida, Antonio d'Oliveira Carvalho Junior, Armando de Souza Reis, Augusto Cardoso, Clemente Ferreira Comprido, Domingos Joaquim Pires, Domingos Jorge, Domingos da Silva Martins, Jayme Ferreira da Silva, Joaquim Gomes da Silva, José Casal Ribeiro, José Dias Pereira, José Gomes da Cruz, José Luciano Pimenta, Manoel Francisco Pereira e Manoel d'Oliveira Granja Poveiro (optimo) e Manoel Pereira de Sá (distincto). Antonio Augusto d'Almeida e Silva, Antonio Cardoso da Silva, Antonio Gomes Ferreirinhas, Antonio d'Oliveira Jarraes, Adelino Gomes Ferreirinha, Amilton Ferreira Netto, Annibal Pinto Loureiro, Francisco Pontes Moreira Ramos, João Augusto de Pinho Faustino, José d'Oliveira Carvalho, Manoel Mauricio de Carvalho, Manoel de Pinho Pinhal Ferreirinha, Marcellino Francisco Pereira e Mario Duarte d'Oliveira Frade, (Bom). Antonio Alves Pereira Junior, Henrique José Tavares, João Ferreira Netto, Leandro d'Oliveira Granja, Miguel Pinto Ferreira Amorim, (Sufficiente).

Alumnos do collegio Alexandre Herculano—Alpheu Domingos d'Oliveira, Antonio Dias Lopes, optimo; Alfredo Guilherme Pereira de Berredo, Alvaro Cezar N. d'Almeida Magalhães, Antonio Pinto de Sá Couto, Fernando Augusto da Costa Segedães, Flavio d'Oliveira e Souza, José Joaquim Correia Ribeiro, Manoel Alves de Oliveira Fardilho, Manoel Rodrigues Marques, Manoel Alves Moreira e Oscar Gomes Coelho dos Matos, bom.

Antonio de Faria Couto e João Saquedós Santos, sufficiente.

Da Ex.ª Sr.ª D. Carolina Oliveira Peixoto Alves —Emygdio Assis Soeiro Gandra, bom; Felisberto de Pinho Pinhal Alnay, sufficiente.

Da Ex.ª Sr.ª D. Maria Carloti Pouzada—Manoel Moreira Ramos d'Azevedo, bom.

Parabens — Ao nosso amigo Antonio Corrêa Marques, irmão do igualmente muito amigo Dr. Corrêa Marques pela conclusão com magnifico resultado, do 2.º anno de direito — sinceros e com um grande abraço.

Ensino domestico—Jorge Anacleto Possollo de Leão Vasco de Carvalho e Arthur de Sá Couto (Bom). Francisco Pinto d'Oliveira

e Roberto Francisco da Costa Sufficiente).

Fallecimento — Em viagem do Pará deu-se a bordo o fallecimento do Snr. Guilherme Tell de Faria vereador da Camara da Feira e um dos proprietarios da fabrica de conservas da visinha freguezia de Paramos.

A' familia enlutada o nosso cartão de pezames.

Fafe, 28 de Julho

Prezados leitores: não imaginaes os apertos em que o pobre chronista se vê, para, fiel ao seu compromisso, vos enviar impressões ou noticias d'este lindo rino

são só minhas, são de todo. que visitam esta terra. Ainda não ha muito que um distincto cavalleiro, verdadeiro gentleman, costumado a frequentar os grandes centros e as praias, me disse que ficára admirado, quando aqui veio pela primeira vez, ao vêr quantos graciosos bustos ornavam os peitoris d'algumas janellas da branca e elegante casaria da villa. Não sou por isso inteiramente suspeito ao fallar assim, e senão é vêr... para crêr: um passeio até aqui, e se, amigo leitor, tens a desgraça de ser sensível, garanto-te que saes d'aqui apaixonado. E' justificado, assim, este preito de homenagem á gentileza e formosura das meninas fafenses; mas fallando do lado moral, é que vos garanto que ellas sobrelevam em tudo as das terras circumvisinhas.

Que primor de educação... litteraria e civil! Porque tambem são litteratas algumas, e finalmente espirituosas, correndo até de boca em boca os finos ditos d'uma menina... que são um encanto de graça e ironia, mas ironia subtil, á Doutor Assis. Mas agora reparo que, entusiasmado, me ia alongando muito, e se bem que contra a minha vontade tenho de pôr por aqui ponto no agradável assumpto, esperando porem têr novamente ensejo de a elle voltar.

—Chegou-me ás mãos um pouco tarde o ultimo numero de 'O Desforço', onde vejo um agradecimento ao humilde rabiscador de esta prosa.

Nada tem que agradecer, collega amigo, e já agora saiba que o meu lemma n'estas correspondencias é... Justiça e Misericordia, justiça de... Fafe e misericordia... da Senhora das Dores.

Vende-se

Com trez frentes, muito central, um magnifico terreno, e seis trens.

Alugam-se as cocheiras de Fernando Ramos Pereira.

ESPINHO

SERVICO DE ENCOMENDAS

Na Merceria da Viuva Vieira pode ser procurado individuo competente que todos os dias parte para o Porto ás 8,43 da manhã e se encarrega de qualquer serviço lá.

No Porto pode o mesmo individuo ser procurado na Rua Chã n.º 85 até as 3,30, hora a que regressa a Espinho onde tambem se encarrega de qualquer serviço.

GAZETA D'ESPINHO

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA (PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio

PUBLICAÇÕES Anuncios communicados - c. da linha. Repetições.

800 réis

40 réis

20 réis



**ALBERTO MILHEIRO**

Cirurgião dentista  
 Prótese e operações dentárias  
**Passeio Alegre 10-1.**  
 Em frente ao coreto da Graciosa

**PIANO VERTICAL PARA ESTUDO**

—  
**VENDE-SE**  
 —

**Avenida do Theatro n.º 367**  
**ESPINHO**

**MONTENEGRO DOS SANTOS**

**NOTARIO PUBLICO**

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260

Num. 12

**ESPINHO** DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS

**MANTEIGA DE FIAES**

DA

Quinta do Dr. Elycio de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

puro leite, hygienica e substancial

**DEPOSITOS:**

**Porto**—Tabacaria Gonçalves: R. Sá da Bandeira, 109. Merceria Amantense: Defronte do Bolhão.  
**Colmbra**—Cooperativa dos Empregados Publicos.  
**Lisboa**—Merceria Nova Patria: Largo de S. Domingos.  
**Espinho**—Bazar Universal

Vende-se em latas e boiões

**Piano Vertical**

VENDE-SE OU  
 ALUGA-SE BARATO

—  
**PASSEIO ALEGRE, 102**  
**ESPINHO**

**Hotel e Restaurante**

**CAFE CHINEZ**

N.º 11

DE

**José Fernandes do Lago**  
 Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

**PADARIA CASAL RIBEIRO**

59, RUA DO CRUZEIRO, 63

**ESPINHO**

Manipulação esmerada

**CONSULTORIO**

**MEDICO-CIRURGICO**

Rua do Norte, 124-1.

**ESPINHO**

Medicos cirurgiões:

**J. PINTO COELHO**

RESIDENCIA.

Avenida Graciosa, 72

**J. CORREIA MARQUES**

R. Vaz d'Oliveira, 1

**PHOTOGRAPHIA EVARISTO**

**Avenida Sérga Pinto, 232**

**ESPINHO**

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos.

Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores

**A JUDICIAL**

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados  
 { Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de advocacia e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios Organisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições ecclesiasticas Promove habilitações perante a Junta de Crédito Publico, avencamentos e papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc. «A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avencas, respectivamente ao preco de reis 150000, 50000 e 20000.

**Dá direito aos seguintes serviços:**  
**Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções de pequenos despejos**

—consultas oraes sobre qualquer assumpto;  
 —pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: Industrial, predia, etc.;  
 —organisações e redacção de reclamações e recursos a que as mesmas derem origem;  
 —informações dependentes de repartições publicas, taes como ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimentos d'instrucção, etc.;  
 —certidões de qualquer natureza;  
 —requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção  
 —desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de Advocacia e Procuradoria.

Primeira avença

Segunda avença

Terceira avença

Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial de pequenas dividas e acções de pequenos despejos,

Por esta avença fornece «A Judicial»: Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas contribuições, organisa e redige os respetivos recursos e reclamações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas sobre estes mesmos assumptos.

**Endereço telegrafico: «JUDICIAL»**

(Envia-se folheto elucidativo a quem o requisitar)

**FABRICA DO MOCHO**

**GAZOSAS, SIPHÕES E OUTRAS BEBIDAS CONGENERES**

**R. Alexandre Herculano**

(AO PASSEIO ALEGRE)

**Relojoaria Progresso**

— DE —

**ARNALDO A. d'OLIVEIRA**

Rua Bandeira Coelho, (esquina da R. Passos Manuel)

**ESPINHO**

N'este estabelecimento encontra-se um completo e variado sortido em relógios de parede, meza e de bolso em ouro, prata.

Vendem-se GRAMOPHONES, DISCOS e BICYCLIAS dos mais afamados fabricantes.

O proprietario d'este estabelecimento é o unico representante em Espinho das magnificas machinas de costura Pfaff, White e Gritzener.

Tambem se vendem todos os accessorios para estas machinas e para as Singer.

**PHARMACIA CENTRAL**

**ALBERTO DELGADO**

**RUA BANDEIRA COELHO, 79-81-83**

**ESPINHO**

**OFFICINA**

— DE —

**PICHELEIRO E FUNILEIRO**

DE

**João Augusto de Souza**

RUA DO PASSEIO ALEGRE N.º 8 8-A, Em frente ao coreto—ESPINHO

Tubos de ferro, galvanizados e ditos de chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de metal de todos os systemas. Apparehos para latrinas e bacias para os mesmos. Bombas aspirantes e de pressão para poços ou cisternas. Obras de folha, zinco, cobre e chapa galvanizada. Apparehos para gaz acetylene os mais perfeitos e economicos Bicos e accessorios para os mesmos. Recebem-se encomendas para as provincias e manda-se pessoal competentemente habilitado para qualquer obra que diga respeito a esta industria, etc., etc.

Preços sem competencia